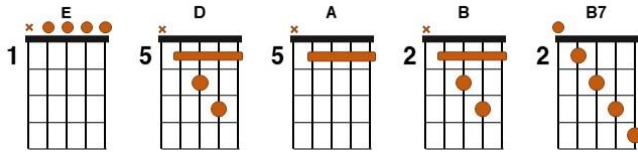




Versos aos Pés do Homem

Geraldinho / Tião Carreiro



.E. .D.
Deixei distante a família

.A. B
Pra vir à Brasília, senhor presidente

.B. .A.
Conduzido por um tema

.B. .E.
De um sério problema que acaba com a gente

.E.
Minha bagagem é o fracasso

.B.
Mas trago um abraço dos amigos meus

.A. .E.
Deixei toda a santaiada

.B7. .E. .B. .E.
E fiz a jornada pra falar com Deus

.E. .D.
Por não marcar audiência

.A. .B.
Com sua excelência se eu for barrado

.B. .A.
Alguns dos seus constituintes

.B. .E.
Que são meus ouvintes transmita o recado

.E.
Não peço terra de graça

.B.
Mas que algo faça pra isso é que eu venho

.A. .E.
Por uma ajuda de custo

.B7. .E.
Não se é justo perder o que eu tenho



Sítio do Angelim

.E. .D.
Quando eu colhi meu café
.A. .B.
Eu pensei até em ser bom começo
.B. .A.
Mas como foi tabelado
.B. .E.
Eu fui obrigado a vender do seu preço
.E.
Somente as terras que haviam
.B.
Dei por garantia no financiamento
.A. .E.
Foi quando veio a geada
.B7. .E. .B. .E.
E na área plantada colhi dez por cento

.E. .D.
O banco quer minhas terras
.A. .B.
Já tomei na guerra na luta roceira
.B. .A.
Para salvar meu futuro
.B. .E.
Que o senhor procuro por minha trincheira
.E.
Mesmo o gerente do banco
.B.
Mostrava ser franco e meu grande amigo
.A. .E. .B7. .E.
Com essa queda maldita ele evita de falar comigo

.E. .D. .A. .B.
Minha herança da roça é essa mão grossa que trago por prova
.B. .A. .B. .E.
Creio senhor Presidente ser eficiente a república nova
.E.
Pensava em ser tão feliz
.B.
De tudo eu fiz para não perder o nome
.A. .E.
Mas minha velha alicerça
.B7. .E.
Com essa conversa aos pés do homem